



## Avião carregado com dinheiro sofre tentativa de assalto no ES, diz Infraero



Bandidos invadiram a pista de pousos e decolagens do Aeroporto de Vitória. Foto: Divulgação

Uma aeronave carregada com dinheiro sofreu uma tentativa de assalto no Aeroporto de Vitória, nesta terça-feira (3), segundo a Infraero.

A empresa que sofreu a tentativa de assalto é a Two Aviation, que presta serviços de táxi aéreo. Ainda não há informações sobre a quantia transportada. O G1 entrou em contato com a empresa, mas os responsáveis ainda não se manifestaram.

A informação inicial é de que os criminosos estavam armados durante a tentativa de assalto a aeronave e fugiram.

O avião carregado de dinheiro estava pousando e um carro forte aguardava na pista do aeroporto.

Na mata ao lado, dentro de uma caminhonete, estavam os criminosos. A ideia deles era

realizar o roubo assim que o avião parasse para transferir o dinheiro para o carro forte, mas a Polícia Federal percebeu o plano e entrou em ação.

O helicóptero da Polícia Militar também foi chamado e sobrevoou o aeroporto em busca dos criminosos e da caminhonete, mas os suspeitos conseguiram fugir, deixando a caminhonete para trás.

A Infraero disse que, após o ocorrido, reforçou o monitoramento nas áreas restritas de segurança. “Além disso, uma sindicância será instaurada para apurar os fatos e adotar as medidas cabíveis.”, destacou o órgão. O aeroporto operou normalmente durante todo o dia.

Em nota, a Polícia Federal informou que uma equipe de peritos federais foi enviada ao aeroporto para colher os vestígios do crime. “Nada ainda se pode afirmar até que sejam tomados os depoimentos e analisadas as imagens e demais provas colhidas. Um inquérito será instaurado para apurar a autoria bem como o número de indivíduos envolvidos”, diz a PF.

A empresa Prosegur, responsável pelo carro forte, informou que, em momento algum houve abordagem ao veículo ou aos vigilantes.

Fonte: G1

# Menos de 10 anos de vida com aposentadoria

Reforma da Previdência de Temer ignora que a expectativa de vida de 75,1 anos não é uma realidade em todas as regiões do país. Homens do Nordeste, por exemplo, vivem em média 68,4 anos e, se proposta passar, teriam apenas 3,4 anos do benefício após uma vida inteira de trabalho

A reforma da Previdência enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional tem como ponto central, entre outros aspectos, a idade mínima de 65 anos para concessão do benefício aos trabalhadores urbanos e rurais, desde que completem ao menos 25 anos de contribuição. A regra valerá para todos, diferentemente da condição atual que prevê 55 anos para mulheres e 60 para homens.

O governo considera a expectativa de vida média da população brasileira, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 75,1 anos. Especialistas apontam o processo de envelhecimento acelerado no Brasil, com estimativa de que pessoas com mais de 60 anos correspondam a 33% da população em 2060, ante os atuais 11,7%. A realidade, porém, não é a mesma em todas as regiões. Quanto mais carente o lugar, pior a situação.

De acordo com o IBGE, a expectativa de vida de um brasileiro nascido em Santa Catarina é de 78,4 anos, a maior entre as unidades da federação. Aposentando-se aos 65 anos, o catarinense receberá o benefício por pouco mais que 13 anos. Para o cidadão do Maranhão, a vida vai até os 70 anos, o que significa cinco anos para desfrutar da aposentadoria. Para ambos, serão necessários 45 anos de contribuição, se o primeiro emprego vier aos 20 anos de idade, por exemplo. Vale lembrar que a reforma proposta acabará com a aposentadoria por tempo de contribuição, hoje em 35 anos para homens e 30 anos, para mulheres.

Como mostra o estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Subseção Apcef/SP, com a definição da idade mínima de 65 anos,

somente os habitantes das regiões Sul e Sudeste poderão desfrutar da aposentadoria por dez anos ou mais. Em média, no Sul se vive até os 77,2 anos e no Sudeste, até os 76,9. Nas demais regiões, a expectativa de vida além dos 65 é inferior a uma década, sendo 9,7 anos para o Centro-Oeste, 7,5 para o Nordeste e 6,8 para o Norte.

“Se a nova regra for aprovada desse jeito, um número maior de brasileiros será prejudicado, especialmente do Norte e Nordeste. Como os mais pobres muitas vezes também começam a trabalhar mais cedo, no final das contas, contribuirão por mais tempo e terão um período mais breve de aposentadoria”, alerta o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

Para os homens é pior – Deixando de lado a média nacional de expectativa de vida (75,1), percebe-se grande discrepância entre homens e mulheres, com grande desvantagem para o sexo masculino. Isoladamente, a expectativa de vida de um homem do Nordeste, ao nascer, é de 68,4 anos, enquanto a das nordestinas é de 76,7. Os homens do Nordeste receberão benefício por 3,4 anos após uma vida inteira de trabalho, enquanto as nordestinas, de acordo com as estatísticas, tenderão a viver 11,7 anos como aposentadas. Os nortistas terão em média 3,5 anos de benefício e as mulheres da mesma região, 10,5.

No Sul, por sua vez, os homens terão o maior tempo de aposentadoria (8,8 anos) enquanto as sulistas – que têm a maior expectativa de vida do país (80,6 anos) – tenderão a receber o benefício, em média, por aproximadamente 15 anos.

**Fonte: Fenae**

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF